

NOTA DA ABEP

A Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP), através de seu Grupo de Trabalho Demografia dos Povos Indígenas no Brasil, vem a público se juntar à SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) e ABA (Associação Brasileira de Antropologia) em suas reações contra a revista Veja em função da matéria publicada na edição de 5 de maio último, intitulada "Farra da Antropologia Oportunista".

A ABEP também repudia a irresponsabilidade e desinformação do jornalismo praticado pelos autores de dita matéria, bem como da própria Veja, que, reiteradamente, tem publicado reportagens mentirosas, racistas e preconceituosas sobre os povos indígenas do Brasil, como esta da referida edição. As informações veiculadas não só são inverídicas, como são racistas e preconceituosas. Num momento histórico que nosso país está vivendo, tendo assinado a Convenção 169 da OIT, e tendo expressado reiteradamente, em inúmeras ocasiões, o respeito à diversidade étnico-racial da nossa população e a valorização das culturas e patrimônios materiais e imateriais dos povos indígenas e quilombolas, consideramos absurdo e desrespeitoso o conteúdo da matéria. O tema da demarcação das terras indígenas e, mais recentemente, quilombolas, tem provocado inúmeros debates, porém, os debates devem ser veiculados de maneira a contribuir para o enriquecimento do conhecimento público sobre o tema e não se pautar sobre inverdades e preconceitos.

Associação Brasileira de Estudos Populacionais